

Instruções de prova.

- Orientamos que você escolha um local calmo, que lhe permita fazer a prova sem interrupções e distrações e com boa conexão de internet.
- Utilizar SOMENTE navegador Mozilla ou Chrome em suas versões mais atualizadas. **Não utilizar navegador Safari.**
- **Não utilizar** computador com sistema operacional LINUX
- Garanta que seu computador esteja conectado a uma fonte de energia, a fim de que não tenha a prova interrompida por algum problema de bateria baixa.
- O sistema conta com um dispositivo de segurança que monitora o candidato durante toda a realização da prova, não sendo permitida a saída da aba em que a avaliação está sendo realizada a prova.
- Após a execução da avaliação, sua prova será auditada e poderá ser anulada caso constatado tentativa de fraude/cola.
- Não use ctrl+F, ALT+TAB ou quaisquer outros atalhos durante a execução da prova.
- Não use teclado Virtual ou calculadora do computador, ao longo da execução da prova.
- Para realizar a prova com mais segurança, mantenha seu navegador com apenas uma aba **ABERTA e desabilite, obrigatoriamente**, a proteção de tela e demais programas que podem ser acionados durante sua prova.
- É proibido qualquer meio de consulta durante a realização da prova e, caso ocorra pesquisa em sites de busca, o sistema poderá, posteriormente identificar e anular a prova e, conseqüentemente, levar à exclusão do candidato do processo seletivo.

LÍNGUA PORTUGUESA

[UNESPAR 2016 UNESPAR]

**"Por que o Brasil é o melhor país do mundo
(Luiz Ruffato)**

Há uma fábula de origem hindu, conhecida em inúmeras versões, que relata a seguinte história: certa feita, um príncipe convocou cinco cegos e colocando cada um deles para apalpar partes específicas do corpo de um elefante pediu que discorressem sobre o aspecto do animal que tinham à sua frente. O que examinou a barriga disse que se tratava de algo como uma grande panela; o que que investigou as patas falou que parecia o tronco de uma árvore; o que tocou as orelhas vislumbrou um imenso leque; o que tateou o rabo descreveu uma vassoura; o que sondou a tromba, uma enorme cobra, perigosa e destruidora.

Cataguases, minha cidade-natal, embora fique a apenas 300 quilômetros do Rio de Janeiro, só conheceu um oriental em 1976. Naquele ano, instalou-se na Praça Rui Barbosa, a mais importante do lugar, um nissei vendendo churros - algo bem brasileiro, um descendente de japoneses negociando doce de procedência espanhola.... Em pouco tempo, ambos, o homem e o doce, tornaram-se a atração da cidade. Havia filas durante todo o dia de pessoas interessadas menos em comprar churros que em observar de perto aquele ser humano de olhos puxados, cabelos escorridos, pele amarelada. O vendedor de churros ganhou tanto dinheiro que logo passou à frente a carrocinha e deslocou-se para longe.

Na segunda metade da década de 1980, meu amigo J. T. L. transferiu-se com a família (mulher e duas filhas) para Bangor, País de Gales, onde, por seis anos, desenvolveu sua tese de doutorado na área de engenharia florestal. Em 1989, encontramos-nos em Londres para matar a saudade, num pub perto da ponte de Westminster, onde se localiza o Big Ben. Sorvendo uma caneca de cerveja, perguntei a ele como era viver em uma ilha. Ele respondeu: Ilha? Se quiser, em pouco tempo estou na França, Espanha, Portugal, Itália ou Alemanha.

Alguns quilômetros e muda tudo, o idioma, a cultura, a comida, os hábitos, os costumes. Ilha é o Brasil, prosseguiu, onde pode-se passar uma existência inteira sem nunca ouvir uma língua estrangeira; onde pode-se cortar o território de leste a oeste, de norte a sul, mais de quatro mil quilômetros em ambas as direções, sem anotar praticamente nenhuma variação significativa de nada.

A ausência de experiências divergentes, ou, em outras palavras, a carência de contato com o outro, com o estranho - o que é de fora, o que nos é desconhecido - acaba estimulando comportamentos tacanhos. Por isso, nós, brasileiros, temos

CADERNO PARA REVISÃO

uma descomunal dificuldade de lidar com aquilo que não se parece conosco - podemos agir pateticamente como os cataguasenses frente ao nissei vendedor de churros (quando nos sentimos inferiores) ou bestialmente como em relação aos imigrantes haitianos (quando nos sentimos superiores). E é por isso, também, que, ao invés de olharmos-nos no espelho e admitirmos o quanto intolerantes, xenófobos, hipócritas e ufanistas, preferimos nos esconder por detrás da dissimulada máscara de cordialidade que nos assenta bem ao rosto. Continuamos a repetir clichês inventados por uma elite predatória, interessada no pastoreio de um povo dócil e submisso. "Nosso céu tem mais estrelas / Nossas várzeas têm mais flores / Nossos bosques têm mais vida / Nossa vida mais amores", cantava o poeta Gonçalves Dias em 1847. Nossa natureza é a mais exuberante, nossas mulheres as mais belas, nossos homens os mais viris, repetimos no século XXI. Somos os cegos da fábula hindu que, incapazes de perceber o elefante como um todo, nos contentamos em deduzi-lo por suas partes, com resultados evidentemente desastrosos. O superlativo sempre transporta um dado absoluto, impermeável, na maioria das vezes, à comprovação. Deveríamos, ao invés de continuar reforçando lugarescomuns, pensar em termos de comparação. Uma coisa somente é em relação a outra. Temos pois que, antes, escutar o discurso discordante, mirar os olhos de quem não se assemelha a nós, nos colocar na pele do vizinho. Talvez até descobríssemos, afinal, que nosso céu tem mais estrelas, mas não as vemos por causa da poluição; que as flores estão morrendo nas várzeas contaminadas; que estamos destruindo nossos bosques; que estamos oprimindo as mulheres, e os negros, e os índios, e os homossexuais, que estamos dizimando os jovens nas guerras do trânsito e do tráfico; que, portanto, nossa vida poderia sim até ter mais amores, mas no momento tudo encontra-se envenenado pela peçonha da ignorância."

(Texto original disponível em: http://brasil.elpais.com/brasil/2015/10/13/opinion/1444737066_408985.html.

Acessado em 31/10/2015)

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa

1. Na frase "Havia filas durante todo o dia de pessoas interessadas [...]" (linha 14), o verbo "havia" está no singular porque foi usado no sentido de existir e, por isso, é impessoal, ou seja, não apresenta sujeito. Nesse caso, o verbo em questão só é conjugado na terceira pessoa do singular. Assinale a alternativa em que também ocorre um caso de verbo impessoal.

- A) A falta de dinheiro e a greve dos bancos confirmaram o caos;
- B) Muitos candidatos chegaram atrasados ao local da prova;
- C) Os alunos já haviam saído quando o professor chegou;
- D) Fazia dois anos que não via os seus colegas de turma;
- E) Os que perseverarem até o fim haverão de ser vitoriosos.

[PREFEITURA DE BOA VISTA RR 2023 CESPE / CEBRASPE]

Texto CG1A1-I

Em Roraima, atualmente, há centenas de sítios arqueológicos conhecidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), muitos deles já cadastrados no Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (SICG), banco de dados utilizado pelo referido instituto, no qual são inseridas informações relativas aos sítios arqueológicos identificados. Entretanto, ainda há uma grande quantidade de sítios arqueológicos cujas localizações são imprecisas ou desconhecidas, motivo pelo qual são desenvolvidos projetos de recadastramento/georreferenciamento e sinalização. Essas ações, além de assegurarem uma maior precisão às informações dos sítios já conhecidos, contribuem para que novos sítios sejam identificados e, assim, cadastrados. As informações sobre os sítios arqueológicos chegam ao conhecimento do IPHAN por meio da própria comunidade, especialmente das comunidades indígenas, e também por meio dos projetos ligados ao licenciamento ambiental.

As datações arqueológicas obtidas para o estado de Roraima remontam ao período pré-colonial e também ao pré-histórico, como é o caso dos sítios Arara Vermelha (em São Luiz do Anauá), Pedra Pintada (Pacaraima) e Ruínas do Forte São Joaquim do Rio Branco (Bonfim).

O sítio Arara Vermelha, também conhecido como Pedra do Sol, é um abrigo sob rocha com um conjunto diversificado de gravuras rupestres (marcas realizadas por pessoas nas superfícies das rochas com ferramentas feitas de pedra retirada de matéria rochosa), em que predominam temáticas abstrato-geométricas, sendo as zoomorfas (formas de animais) e as antropomorfas (formas humanas) encontradas em menor quantidade. O sítio é uma importante fonte de estudo para a arqueologia amazônica por ser um dos poucos locais conhecidos na região onde há gravuras em abrigo, associadas a um depósito sedimentar com alto potencial arqueológico e bem preservado.

Internet: <www.gov.br> (com adaptações).

CADERNO PARA REVISÃO

CONTEÚDO Sintaxe

DISCIPLINA Língua Portuguesa

CONTEÚDO Concordância verbal, Concordância nominal

2. A correção gramatical e o sentido do texto CG1A1-I seriam mantidos caso a forma verbal "há", em "há gravuras em abrigo" (último parágrafo), fosse substituída por

- A) podem haver.
- B) tinham.
- C) existiu.
- D) existem.

Texto CG1A1-I

Nem mais como tema literário serve ainda esse assunto de seca. Já cansou quem escreve, cansou quem lê e cansou principalmente quem o sofre. Parece mesmo que cansou o próprio Deus Nosso Senhor, pois que afinal, repetindo um gesto sucedido há exatamente um século (o último diz a tradição que foi em 1851), contra todos os cálculos, contra todas as experiências, ultrapassando os otimismoes mais alucinados, fez começar um inverno no Nordeste durante a primeira quinzena de abril.

Eu estava lá. Assisti mais uma vez à mágica transformação do deserto em jardim do paraíso. E vendo o céu escurecer bonito, depois de tantos meses de desesperança, os compadres diziam que eu lhes levara o inverno nas malas. O fato é que, durante a viagem de ida, enquanto o "Constellation" da Panair voava por cima do colchão compacto de nuvens carregadas de água, me dava uma vontade desesperada de rebocá-las todas, lá para onde tanta falta faziam, levá-las como rebanho de golfinhos prisioneiros e despejá-las em cheio sobre os serrotes do Quixadá.

Pois choveu. Encheram-se os açudes, as várzeas deram nado, os rios subiram de barreira a barreira.

Mas ninguém espere muito de um inverno assim tardio. Já se agradece de joelhos o pasto aparentemente garantido, o gado salvo. Mas não se espera que haja milho. Talvez feijão, desse precoce que dá em dois meses. E o algodão aguenta, provavelmente. Nada mais.

Rachel de Queiroz. **Choveu!** (com adaptações).

CONTEÚDO Substantivos

DISCIPLINA Língua Portuguesa > MORFOLOGIA

CONTEÚDO Adjetivos

3. No segundo período do segundo parágrafo do texto CG1A1-I, a palavra "mágica" está empregada como um

- A) adjetivo.
- B) advérbio de modo.
- C) pronome.
- D) substantivo.
- E) verbo.

[IBGE 2021 IBFC]

Para responder as questões, considere o texto abaixo.

A roda dos não ausentes

O nada e o não,
ausência alguma,
borda em mim o empecilho.
Há tempos treino
o equilíbrio sobre
esse alquebrado corpo,
e, se inteira fui,
cada pedaço que guardo de mim
tem na memória o anelar
de outros pedaços.
E da história que me resta
estilhaçados sons esculpem
partes de uma música inteira.
Traço então a nossa roda gira-gira
em que os de ontem, os de hoje,
e os de amanhã se reconhecem
nos pedaços uns dos outros.
Inteiros.

(EVARISTO, Conceição. Poemas da Recordação e outros movimentos. Rio de Janeiro: Malê, 2017, p. 12)

CONTEÚDO Substantivos

DISCIPLINA Língua Portuguesa > MORFOLOGIA

CONTEÚDO Adjetivos

4. No primeiro verso, os vocábulos "nada" e "não" apresentam a ideia de negação. Considerandose o contexto, morfologicamente, devem ser classificados como:

- A) substantivos.
- B) advérbios.
- C) adjetivos.
- D) pronomes.
- E) preposição.

[FEPESE 2022 CELESC]

Leia o texto. Cafezinho

Leio a reclamação de um repórter irritado que precisava falar com um delegado e lhe disseram que o homem havia ido tomar um cafezinho. Ele esperou longamente e chegou à conclusão de que o funcionário passou o dia inteiro tomando café.

Tinha razão o rapaz de ficar zangado. Mas com um pouco de imaginação e bom humor podemos pensar que uma das delícias do gênio carioca é exatamente esta frase:
— Ele foi tomar café.

A vida é triste e complicada. Diariamente é preciso falar com um número excessivo de pessoas. O remédio é ir tomar um "cafezinho". Para quem espera nervosamente, esse "cafezinho" é qualquer coisa infinita e torturante. Depois de esperar duas ou três horas dá vontade de dizer:
— Bem cavalheiro, eu me retiro. Naturalmente o Sr. Bonifácio morreu afogado no cafezinho.

CADERNO PARA REVISÃO

Ah, sim, mergulhemos de corpo e alma no cafezinho. Sim, deixemos em todos os lugares este recado simples e)vago:

— Ele saiu para tomar um café e disse que volta já. Quando a bem-amada vier com seus olhos tristes e perguntar: — Ele está? alguém dará o nosso recado sem endereço. Quando vier o amigo e quando vier o credor, e quando vier o parente, e quando vier a tristeza, e quando a morte vier, o recado será o mesmo: — Ele disse que ia tomar um cafezinho... Podemos, ainda, deixar o chapéu. Devemos até comprar um chapéu especialmente para deixá-lo. Assim dirão: — Ele foi tomar um café. Com certeza volta logo. O chapéu dele está aí... Ah! Fugamos assim, sem drama, sem tristeza, fugamos assim. A vida é complicada demais. Gastamos muito pensamento, muito sentimento, muita palavra. O melhor é não estar. Quando vier a grande hora de nosso destino nós teremos saído há uns cinco minutos para tomar um café. Vamos, vamos tomar um cafezinho.

(Rubem Braga)

DISCIPLINA Língua Portuguesa > MORFOLOGIA
CONTEÚDO Pronomes

5. Analise as frases abaixo quanto ao uso correto de pronomes.

- () É hora deles voltarem e a ti não te convém interferir.
() Deixaram o recado conosco mesmo: "O repórter queria falar consigo, delegado!"
() Sabia que não lhes veria mais; isto era para mim, conscientemente, entender.
() Para mim, sair para o cafezinho ainda é um sacrifício.
() Vossa Senhoria julga que posso auxiliá-lo em sua agenda?

Assinale a alternativa que indica todas as frases **corretas**.

- A) São corretas apenas as frases 1 e 2.
B) São corretas apenas as frases 2 e 4.
C) São corretas apenas as frases 3 e 5.
D) São corretas apenas as frases 4 e 5.
E) São corretas apenas as frases 2, 3 e 4.

[ESCS 2011 NCE UFRJ]

OS CAMELÔS

- Abençoado seja o camelô dos brinquedos de tostão:
O que vende balões de cor
O macaquinho que trepa no coqueiro
O cachorrinho que bate com o rabo
Os homenzinhos que jogam boxe
A perereca verde que de repente dá um pulo que engraçado
- 1 E as canetinhas-tinteiro que jamais escreverão coisa alguma
Alegria das calçadas.
Uns falam pelos cotovelos:
- 5 - "O cavalheiro chega em casa e diz: 'Meu filho, vai buscar um pedaço de banana para eu acender o charuto.' Naturalmente o menino pensará:
"Papai está malu..."
- 10 Outros, coitados, têm a língua atada.
Todos, porém, sabem mexer nos cordéis com o tino ingênuo de demiurgos de inutilidades.
E ensinam no tumulto das ruas os mitos heroicos da
- 15 *meninice*...
E dão aos homens que passam preocupados ou tristes uma lição de infância.

(M. Bandeira In: *Libertinagem*. Seleta em prosa e verso. (Org. Emanuel de Moraes), Rio de Janeiro: José Olympio, 1971, p.131).

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa > Gramática > Uso de Vírgula

6. *E ensinamno tumulto das ruas os mitos heroicos da meninice...* (v.16) Sereescrevêssemos esse verso com a pontuaçãoadequada, sua forma válida seria:

- A) E ensinam notumulto das ruas, os mitos heroicos da *meninice*.
B) E ensinam, notumulto das ruas, os mitos heróicos, da *meninice*.
C) E ensinam, notumulto das ruas os mitos heroicos da *meninice*.
D) E ensinam, notumulto das ruas, os mitos, heróicos, da *meninice*.
E) E ensinam, notumulto das ruas, os mitos heroicos da *meninice*.

[IFN MG 2017 IFNMG]

TEXTO 1

Não ao pensamento único.

O mundo tem vivenciado um pesadelo terrivelmente delicado, assombrado por três fantasmas principais: ódio, intolerância e violência.

CADERNO PARA REVISÃO

- 1 Por meio de nossos sentidos, deparamo-nos com o mundo, com o real, e tentamos descrevê-lo; e o descrevemos através das palavras. Nossas
- 5 descrições, por sua vez, servem para que o interpretemos e compreendamos, a nosso modo e tanto quanto possível. Logo, pode-se
- 10 dizer que, a não ser pela linguagem, pelas palavras, não conseguimos compreendê-lo. O que é o real? Não saberemos senão através da
- 15 linguagem. Isto é, não saberemos - ao menos não completamente. É que a linguagem, essa magnífica invenção que possibilita ao mundo
- 20 questionar a si próprio - uma vez que somos todos parte do mundo -, tem seus limites, de modo que a descrição que do mundo se faz não equivale
- 25 ao mundo como ele é. Primeiro, porque o mundo é essencialmente desordem, sem sentido e
- 30 desestruturado. Já a linguagem se caracteriza justamente por buscar ordenar, estruturar e atribuir algum sentido a esse ambiente caótico. A
- 35 ordem sistematizada pela linguagem é menos complexa que a desordem do real e, por isso, inevitavelmente insuficiente para descrevê-la. "Sempre
- 40 restará no dito o mudo, / o por dizer, / já que não é da linguagem / dizer tudo", já dizia Ferreira Gullar. Segundo, porque a linguagem não é uma entidade
- 45 objetiva e atemporal, mas, pelo contrário, essencialmente intersubjetiva e historicamente determinada. Não há uma só linguagem, mas várias,
- 50 tanto quanto há formas de vida, todas com o mesmo fim de descrever o mundo tal como ele é. Logo, haverá uma irredutível margem de
- 55 arbitrariedade e contingência em toda interpretação. Obviamente, não é possível pensar sem utilizar a linguagem. Por isso,
- 60 também não haverá pensamento que não seja temporal e histórico. Em suma, não há um pensamento único e abstrato, e todo
- 65 pensamento é limitado. Muito provavelmente, alguém que admita essas premissas dialogará consigo mesmo da seguinte maneira: "a
- 70 minha interpretação ou perspectiva não é única, e é bem possível que ela nem sequer seja a melhor dentre as existentes. Há outras que podem ser igualmente
- 75 válidas, com as quais posso aprender alguma coisa. Também é possível que eu discordo delas, mas isso não significará, necessariamente, que elas são
- 80 erradas ou menos válidas do que a minha. Afinal, também a minha interpretação tem a sua dose de vinculação às minhas experiências, às
- 85 coisas que aprendi e, finalmente, à perspectiva a partir da qual observo o mundo. Por isso, em vez de subjugá-las à interpretação que considero
- 90 correta, devo respeitá-la se, se possível, buscar um aprendizado recíproco".
- 95 Assumi-las significa assumir um imperativo de tolerância e, possivelmente, de alteridade. Significa, em primeiro lugar, reconhecer-nos como
- 100 interlocutores incapazes de conhecer absolutamente e que, portanto, estamos, a qualquer tempo, suscetíveis ao erro. Em segundo lugar, significa reconhecer o outro como igual, em toda a sua individualidade e
- 105 com uma dignidade própria: não como alguém a quem ensinar o que entendemos por verdades objetivas, mas com quem sempre é possível aprender.
- 110 Tudo isso tem sido frequentemente ignorado, não obstante, e o mundo tem vivenciado um pesadelo terrivelmente delicado, assombrado por três
- 115 fantasmas principais: ódio, intolerância e violência. Para percebê-lo, basta atentar para os vários candidatos a líderes políticos que, ao redor do
- 120 globo, têm crescido de modo exponencial graças a discursos que, cientes de portarem a única e objetiva possibilidade de
- 125 conhecer e descrever a realidade e aquilo que definem como seus principais problemas e virtudes, destilam o ódio contra grupos, etnias, formas de vida e classes sociais
- 130 diversas, não raro sem se limitar a exigir o silenciamento de suas vozes, para que a verdade lhes seja transmitida, mas também o seu sofrimento físico. É como se a dignidade não existisse no outro, no
- 135 diferente ou mesmo naquele que pensa e interpreta o mundo de modo diferente. O que importa, no fim das contas, é o aniquilamento de sua moral - e, com isso, o seu aniquilamento moral.
- 140 É o caso de Donald Trump, provável candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Republicano. Trump tem, entre suas propostas, a
- 145 absoluta proibição da entrada de muçulmanos no país e a construção de um muro na fronteira com o México, uma vez que os
- 150 mexicanos, segundo ele, não seriam senão fornecedores de drogas ilícitas, transmissores de
- 155 doenças contagiosas e os principais responsáveis pelo aumento da

CADERNO PARA REVISÃO

criminalidade no país. [...]. Com isso, deixou uma mensagem tão clara quanto repugnante: aqueles cujas ideias abominamos não merecem nada que seja inferior ao sofrimento. [...] Há, além dele, inúmeros congressistas, [...], que, atribuindo-se a condição de intérpretes máximos de Deus, procuram impor, a todos os demais, um discurso único e, por isso mesmo, excludente e intolerante. Existem, é verdade, diferenças entre tais pretensos líderes, mas as semelhanças são mais evidentes: todos se veem como portadores de uma verdade atemporal, neutra, não "ideológica", a ser necessariamente divulgada e, se necessário, imposta, de modo violento, a todos. Interpretações diversas seriam mera "ideologia", objeto de doutrinação. Não há, contudo, pensamento que não seja ideológico, como bem advertiu Contardo Calligaris, em excelente coluna publicada na *Folha de S. Paulo* algum tempo atrás. Não é uma mera coincidência que tais pretensos líderes defendam soluções simplistas e demagogas para problemas naturalmente complexos. Para Trump, os problemas do terrorismo se resumiriam à existência de muçulmanos; para Bolsonaro, a criminalidade persistiria até hoje principalmente porque "a polícia mata pouco". Ambos são, de fato, autênticos populistas. Nem poderia ser diferente. Afinal, eles nem sequer reconhecem a complexidade do mundo, limitando-o e definindo-o de acordo com o que a sua interpretação, cega pela intolerância, dele consegue perceber. O pensamento único é conceitualmente contrário à democracia, caracterizada pelo livre diálogo entre ideias tão diferentes quanto contraditórias e, por isso, o único sistema capaz de se adequar minimamente à complexidade e à desordem do real. Uma vez pregada a existência de um pensamento e uma interpretação únicos, no entanto, para que serviriam o diálogo e o confronto sadio de interpretações? É fácil perceber que não sobraria espaço para a tolerância, nem mesmo enquanto ideal, num ambiente como esse. A prevalecerem, tais discursos farão mais uma vítima, além daquelas cotidianamente afetadas pelo pesadelo da intolerância: a própria democracia e o ambiente de tolerância que ela idealiza. Esse perigo não pode ser ignorado.

CADERNO PARA REVISÃO

André Felipe Portugal é advogado e mestrando em Direito Constitucional pela Universidade de Coimbra (Portugal).

PORTUGAL, André Felipe. Não ao pensamento único. Disponível em:

<<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaao/artigos/nao-ao-pensamento-unico-8n51aku1uc9ghd63210zsrcqg>>.

Acesso em: 10 jun. 2016 (Adaptado)

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa

7. Marque a opção em que há pronome pessoal que exerce a função sintática de complemento verbal:

- A) "Logo, pode-se dizer que [...]" (linhas 4-5)
 B) "Também é possível que eu discorde delas [...]" (linhas 32-33)
 C) "Afinal, eles nem sequer reconhecem a complexidade do mundo [...]" (linhas 87- 88)
 D) "[...] para que a verdade lhes seja transmitida, mas também o seu sofrimento físico." (linhas 57-58)

[ESCS 2009 NCE UFRJ]

A REALIDADE E A IMAGEM

O arranha-céu sobe no ar puro lavado pela chuva
 E desce refletido na poça de lama do pátio.
 Entre a realidade e a imagem, no chão seco
 Que as separa, quatro pombas passeiam.

Manuel Bandeira

DISCIPLINA Ciências Humanas > Língua Portuguesa > Vocabulário

8. O substantivo arranha-céu forma o plural da mesma forma que:

- A) segunda-feira;
 B) guarda-civil;
 C) cara-de-pau;
 D) couve-flor;
 E) sempre-viva.

[MPE BA 2023 CONSULPLAN]

Davos - Tecnologia e cooperação em um mundo fragmentado

- 1 Efeitos da pandemia, casos de depressão, rastros da pandemia global de Covid, a escuridão da guerra, numa era de transformações tecnológicas e desafios sociais e ambientais,
- 5 criam riscos que só serão superados com a união global. Surgem oportunidades em meio ao nevoeiro e a descoberta do ponto cego é questão de sobrevivência.
- 10 A atual década está sendo particularmente desafiadora na história mundial. Uma das apostas é que a inteligência artificial poderá auxiliar na previsão de respostas e trazer sugestões para minimizar a crise global.
- 15 A inteligência artificial poderá criar valores? A busca da verdade, a autorrealização, é uma busca individual e, portanto, impossível de ser introduzida em um projeto de engenharia de inteligência artificial para satisfação em
- 20 massa de necessidades humanas. A crise pandêmica, acoplada com a guerra na Europa, resulta em uma confluência de vulnerabilidades socioeconômicas e tensões geopolíticas tornam tudo diferente. Nesse
- 25 cenário, ainda na fase de preparação para a cúpula anual de Davos, o Fórum Econômico Mundial mobilizou mais de 1.200 analistas de risco e especialistas da academia, cientistas de dados, renomados professores, homens de negócios, governos e sociedade civil para avaliar, em seu Relatório de Riscos Globais, as atuais crises e os desafios a curto e médio prazos. Em plena turbulência, o mundo parece estar no modo
- 30 "automático", ou no modo "incerteza" com ponto fulcral no custo de vida, na polarização política e social, na luta pelo fornecimento de energia e comida, e nas oportunidades trazidas pela nova onda digital esbarrando na espionagem internacional, empresarial e confrontos geopolíticos. As ondas da crise global tomaram um vulto inesperado e atingiram jovens de uma era de transformações aceleradas. A educação,
- 45 pesquisa, reciclagem para os jovens ou para os "dinossauros" são os maiores desafios de curto e médio prazo, para aprender a lidar com as mudanças [...]. Não existe sorte, mas esforço
- 50 e determinação. [...] Adversidades que pareciam controladas nesta geração - como dúvidas de mercado, investimentos, educação, crise do custo de vida, guerras comerciais, agitação e divisão social generalizada, riscos de novas pandemias e até uma guerra química, tecnológica e nuclear - voltaram a (2) cena. Os riscos são maximizados por (3) desdobramentos relativamente novos, como níveis insustentáveis de dívida, uma nova era de baixo crescimento, baixo investimento e desglobalização, queda no
- 60 (4) desenvolvimento humano após décadas de progresso e

CADERNO PARA REVISÃO

- 65 a pressão das mudanças climáticas. A Europa lutou décadas, primeiro por integração, comunicação e posteriormente pela otimização de linguagem tecnológica e legislação comum.
- 70 [...] As emissões de carbono se acentuaram na pandemia com a venda acelerada de suprimentos de tecnologia, à medida que a economia global pós-pandêmica voltou a crescer, as perspectivas não são boas. Comida e energia tornaram-se arsenais com a guerra na Ucrânia, impulsionando a inflação a (5) níveis sem precedentes em décadas, globalizando a crise do custo de vida e abastecendo a ansiedade social.
- Segundo a OMS, a prevalência de depressão na rede de atenção primária de saúde é 10,4%, isoladamente ou associada a um transtorno físico. De acordo com a OMS, a depressão situa-se em 4º lugar entre as principais causas de ônus, respondendo por 4,4% dos ônus acarretados por todas as doenças durante a vida. [...] São cerca de 28,2 milhões de brasileiros de 10 anos ou mais de idade que não usavam a *internet* (3,6 milhões deles estudantes) no ano passado, com os excluídos digitais representando 15,3% da população nessa faixa etária. Este último ponto é decisivo para alicerçar os demais. Não à toa, o tema da cúpula deste ano é "Cooperação em um Mundo Fragmentado". Em uma era de choques concorrentes, cresce a importância da cooperação em níveis setoriais, bilaterais e regionais - por exemplo, no compartilhamento de dados ou financiamentos coordenados. Ainda mais urgente é resistir à tendência das nações de se fecharem.

(SANTOS, Coriolano Aurélio de Almeida Camargo.

Disponível em:

<https://www.migalhas.com.br/coluna/direito-digital/380327/davos-->

tecnologia-e-cooperacao-em-um-mundo-fragmentado. Em: 20/01/2023. Adaptado.)

DISCIPLINA Língua Portuguesa
CONTEÚDO Crase

9. "Adversidades que pareciam controladas nesta geração - como dúvidas de mercado, investimentos, educação, crise do custo de vida, guerras comerciais, agitação e divisão social generalizada, riscos de novas pandemias e até uma guerra química, tecnológica e nuclear - voltaram à cena." (7º§) No trecho destacado, observa-se a ocorrência da crase. Assinale a afirmativa que apresenta o uso adequado do acento grave indicativo de crase.

- A) O responsável não dá atenção à reclamações.
- B) A venda à prazo está suspensa por tempo indeterminado.
- C) Após quarenta anos de caminhada chegaram à terra prometida.
- D) Necessário é que haja obediência à toda orientação feita até aqui.
- E) A referência foi feita à mulheres que estão de acordo com o perfil apresentado.

[PREFEITURA DE BOA VISTA RR 2023 CESPE / CEBRASPE]

Texto CG1A2-I

Em épocas remotas, as mulheres se sentavam na proa das canoas e os homens, na popa. As mulheres caçavam e pescavam. Elas saíam das aldeias e voltavam quando podiam ou queriam. Os homens montavam as choças, preparavam a comida, mantinham acesas as fogueiras contra o frio, cuidavam dos filhos e curtiavam as peles de abrigo. Assim era a vida entre os índios onas e os yaganés, na Terra do Fogo, até que um dia os homens mataram todas as mulheres e puseram as máscaras que as mulheres tinham inventado para aterrorizá-las. Somente as meninas recém-nascidas se salvaram do extermínio. Enquanto elas cresciam, os assassinos lhes diziam e repetiam que servir aos homens era seu destino. Elas acreditaram. Também acreditaram suas filhas e as filhas de suas filhas.

Eduardo Galeano. A autoridade. In: Mulheres. Internet: <www.lpm.com.br> (com adaptações).

CONTEÚDO Significação Contextual de Palavras e Expressões. Sinônimos e Antônimos

DISCIPLINA Língua Portuguesa
CONTEÚDO Interpretação de Textos

10. No trecho "Somente as meninas recém-nascidas se salvaram do extermínio", do texto CG1A2-I, a palavra "extermínio" tem o mesmo sentido de

- A) aniquilação.
- B) expulsão.
- C) submissão.

CADERNO PARA REVISÃO

D) anulação.

GABARITO DA SEÇÃO
1 D 2 D 3 A 4 A 5 D
6 E 7 D 8 E 9 C 10 A

INFORMÁTICA

[PREFEITURA DE BOA VISTA RR 2023 CESPE / CEBRASPE]

CONTEÚDO Sistema Operacional
 CONTEÚDO Windows
 DISCIPLINA Noções de Informática

11. Assinale a opção que indica a ferramenta do Windows utilizada para ajuste de configurações do computador.

- A) Explorador de Arquivos
- B) Painel de Controle
- C) Acessórios do Windows
- D) Google Chrome

[PREFEITURA DE BOA VISTA RR 2023 CESPE / CEBRASPE]

CONTEÚDO Segurança da Informação
 CONTEÚDO Princípios de Segurança, Confidencialidade e Assinatura Digital
 DISCIPLINA Noções de Informática

12. Assinale a opção que indica um programa que, se existente no computador, poderá protegê-lo de um arquivo malicioso baixado da Internet.

- A) Lixeira
- B) antivírus
- C) Limpeza de Disco
- D) Explorador de Arquivos

[PREFEITURA DE BOA VISTA RR 2023 CESPE / CEBRASPE]

CONTEÚDO Redes de Computadores
 DISCIPLINA Noções de Informática

13. Assinale a opção que indica a rede de informação utilizada por empresas para permitir que seus funcionários se comuniquem e tenham acesso a páginas internas restritas, assim como a serviços internos.

- A) wi-fi
- B) intranet
- C) Internet
- D) extranet

[TJ CE 2023 CESPE / CEBRASPE]

CONTEÚDO Sistema Operacional
 CONTEÚDO Windows
 DISCIPLINA Noções de Informática

14. Se um usuário ligar um computador com Windows e realizar o *login*, a primeira tela apresentada ao usuário será

- A) o Internet Explorer.
- B) o Painel de Controle.
- C) a área de transferência.

D) a Área de Trabalho.

E) o Explorador de arquivos.

[PREFEITURA DE BOA VISTA RR 2023 CESPE / CEBRASPE]

CONTEÚDO Ataques
 CONTEÚDO Segurança da Informação
 CONTEÚDO Malware (vírus, worms e pragas virtuais)
 DISCIPLINA Noções de Informática

15. Assinale a opção que corresponde ao tipo de fraude em que, por meio de um *link* recebido por *email*, um usuário acessa uma página falsa na Internet, sem saber da sua falsidade, e nela digita informações pessoais como senhas ou dados de cartão de crédito.

- A) *hacker*
- B) vírus
- C) antivírus
- D) *phishing*

GABARITO DA SEÇÃO
11 B 12 B 13 B 14 D 15 D

CONHECIMENTOS GERAIS

[CRM SC 2022 QUADRIX]

O século XXI se mostra parecido com o precedente. Guerras com maior ou menor intensidade, graves problemas climáticos e milhares de refugiados pelo mundo afora. Instituições multilaterais, ainda que atuem, são impotentes para oferecer resposta consistente à diversidade dos problemas.

Relativamente ao cenário atual do mundo contemporâneo, julgue os itens.

CONTEÚDO Meio Ambiente, Sustentabilidade e Aquecimento Global
 DISCIPLINA Conhecimentos Gerais

16. Gases do efeito estufa causam o aquecimento global, sendo o gás carbônico o principal deles, o que exime os combustíveis fósseis, como é o caso do carvão, de qualquer responsabilidade pelas mudanças climáticas.

[COREN AP 2022 QUADRIX]



Manifestantes protestam contra a operação militar da Rússia na Ucrânia no Lafayette Park, em Washington – Foto: ANNA MONEYMAKER/GETTY IMAGES NORTH AMERICA/GETTY IMAGES VIA AFP.

Milhares de pessoas tomaram as ruas de Nova York, Madri, Berlim, Paris, Varsóvia, Haia e da própria Rússia nesta quinta-feira (24), para exigir que o presidente russo, Vladimir Putin, dê fim à "loucura" da guerra que desencadeou com a invasão à Ucrânia, que já deixa centenas de mortos e dezenas de milhares de deslocados.

Internet: <<https://www.folhape.com.br>> (com adaptações).

Acerca da guerra na Ucrânia, julgue os itens.

CADERNO PARA REVISÃO

DISCIPLINA Conhecimentos Gerais

CONTEÚDO Guerras, Conflitos e Terrorismo na Atualidade

CONTEÚDO Política Internacional

CONTEÚDO Política

17. A maior dificuldade da Ucrânia para sua resistência foi o fato de não fazer parte da Otan, pois, dessa forma, os países do ocidente não puderam enviar ajuda ao governo ucraniano.

[PC GO 2022 INSTITUTO AOCP]

DISCIPLINA História e Geografia de Estados e Municípios

CONTEÚDO História e Geografia do Estado de Goiás

18. A atual capital do Estado de Goiás é Goiânia, fundada na década de 1930, tendo como um dos objetivos modernizar e dinamizar a região. A capital do estado anterior à Goiânia foi

- A) Catalão.
- B) Aparecida de Goiânia.
- C) Vila Boa (atual cidade de Goiás).
- D) Anápolis.
- E) Rio Verde.

[PC GO 2023 INSTITUTO AOCP]

DISCIPLINA História e Geografia de Estados e Municípios

CONTEÚDO História e Geografia do Estado de Goiás

19. O Brasil é um país que apresenta o aspecto pluricultural nos nomes das suas cidades, estados, entre outros lugares. Assinale a alternativa correta quanto à origem do nome do estado de Goiás.

- A) Homenagem a um povo de origem africana.
- B) Originário dos portugueses que homenagearam uma região de Portugal que tinha o mesmo nome.
- C) Refere-se a um tipo de árvore.
- D) Está relacionado a um grupo de bandeirantes que chegaram à região do atual estado.
- E) Tem como origem o nome de um povo indígena.

[PM BA 2023 FCC]

CONTEÚDO População brasileira

DISCIPLINA Geografia

20. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 1991 existiam 12 cidades com população superior a 1 milhão de habitantes. Em 2020, o número de cidades milionárias chegou a 17. Sobre esse crescimento observado entre 1991 e 2020 é correto afirmar que

- A) o dinamismo socioeconômico da sociedade brasileira se reflete, principalmente, nas grandes cidades.
- B) mais da metade da população brasileira passou a viver concentrada nessas 17 cidades.
- C) o forte crescimento vegetativo da população foi o fator responsável pelo crescimento urbano no país.
- D) o aumento do número de grandes cidades teve pouca influência sobre as densidades demográficas do país.

E) as regiões Sudeste e Sul, as mais populosas, passaram a concentrar 15 das 17 cidades milionárias do país.

GABARITO DA SEÇÃO

16 E 17 E 18 C 19 E 20 A